

1. APRESENTAÇÃO

No mês de abril as bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e a incremental a UHE Itaipu apresentaram totais de precipitação superiores à média histórica. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN a precipitação foi inferior à média mensal, exceto no Paraíba do Sul e no trecho à montante da UHE Três Marias, no São Francisco, que apresentaram anomalia positiva de chuva.

Na semana de 30/04 a 06/05/2022 deve ocorrer totais elevados de precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu e em pontos isolados do Paranapanema e da incremental a UHE Itaipu. Nas bacias hidrográficas da região Norte permanece a condição de pancadas de chuva, atingindo o final da cascata do Tocantins e do Xingu.

Para a semana operativa de 30/04 a 06/05/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 32,22/MWh para R\$ 20,36/MWh
- Sul: de R\$ 32,22/MWh para R\$ 20,36/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

Neste PMO ocorreu, conforme preconizado no Módulo 3 dos Procedimentos de Rede, a atualização quadrimestral de dados para os estudos energéticos de médio prazo. Esta atualização tem por base informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Previsão de Carga 2022/2026

A projeção de carga do SIN, realizada pelo ONS, EPE e CCEE para o período 2022-2026 indica uma redução média, no horizonte de planejamento de 5 anos, de aproximadamente 632 MWmed em relação à previsão de janeiro/2022. A taxa de crescimento média anual associada a essa nova projeção é de 3,4%, permanecendo o mesmo comportamento previsto em janeiro/2022.

3.1.2. Limites de Transmissão

Informações detalhadas das atualizações de premissas que impactam o cálculo de limites de intercâmbio entre subsistemas estão descritos e disponíveis no Relatório ONS DPL-REL-0159/2022.

3.1.3. Oferta

Nas [Figura 1](#), [Figura 2](#) e [Figura 3](#) a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoelétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de abril/2022, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 20/04/2022.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

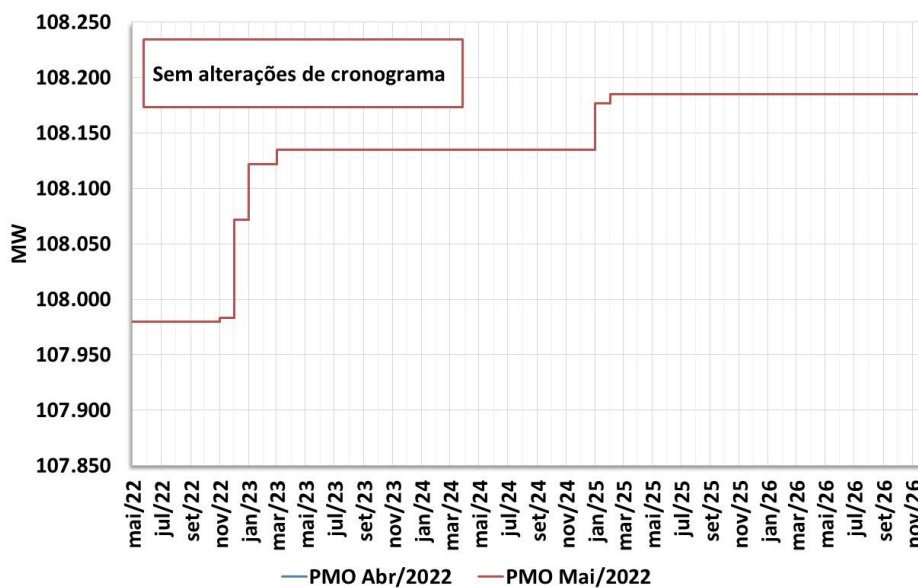


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

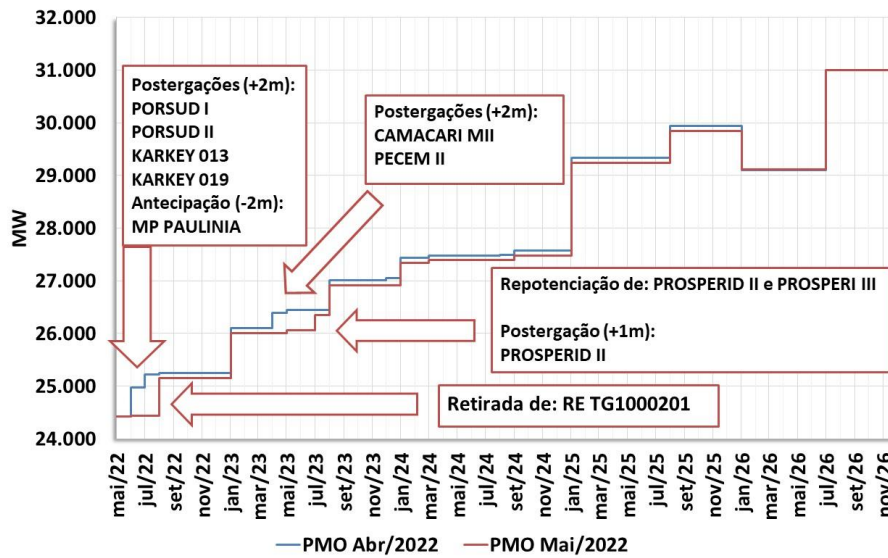
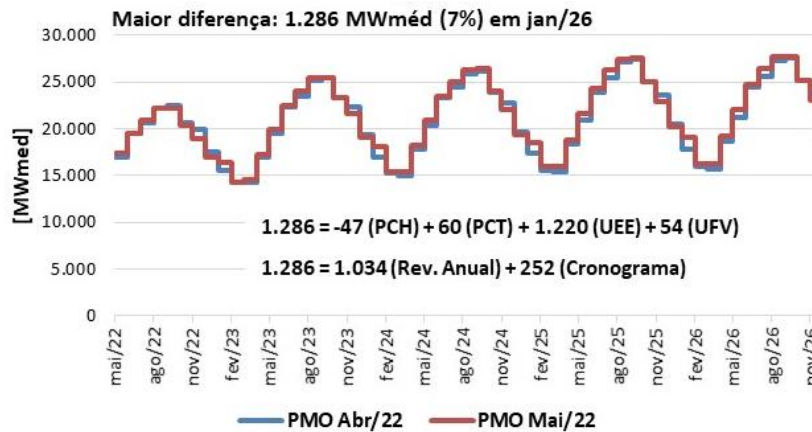


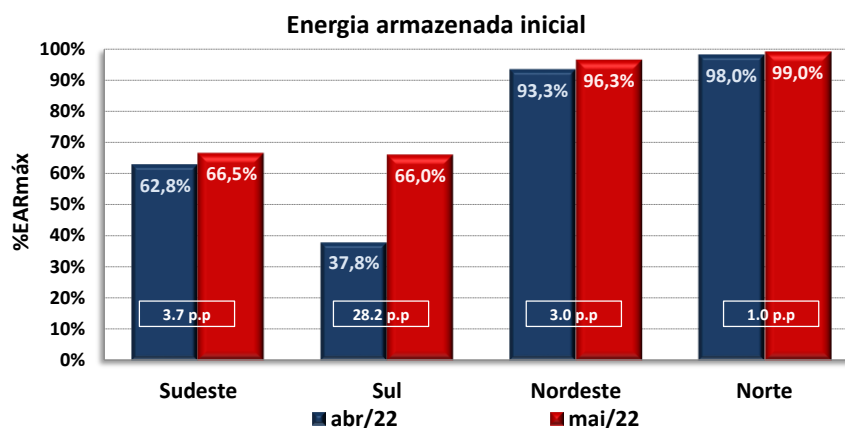
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.4. Armazenamentos Iniciais

Na Figura 4, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de maio/2022, comparados com os do PMO de abril/2022.

Figura 4 - Energia armazenada inicial em abril/22 e maio/22 – [% EARMáx]



3.1.5. Tendência Hidrológica

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de maio/2022, comparadas com o PMO de abril/2022.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de maio/2022 – NEWAVE [%MLT]

MÊS	PMO abril /2022				PMO maio/2022			
	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
out/21	96	93	44	91				
nov/21	96	56	82	158	95	56	82	152
dez/21	92	29	101	197	91	29	101	190
jan/22	112	38	142	235	111	38	142	227
fev/22	112	33	155	140	110	33	155	136
mar/22	79	98	120	127	78	98	122	124
abr/22					77	161	63	110

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

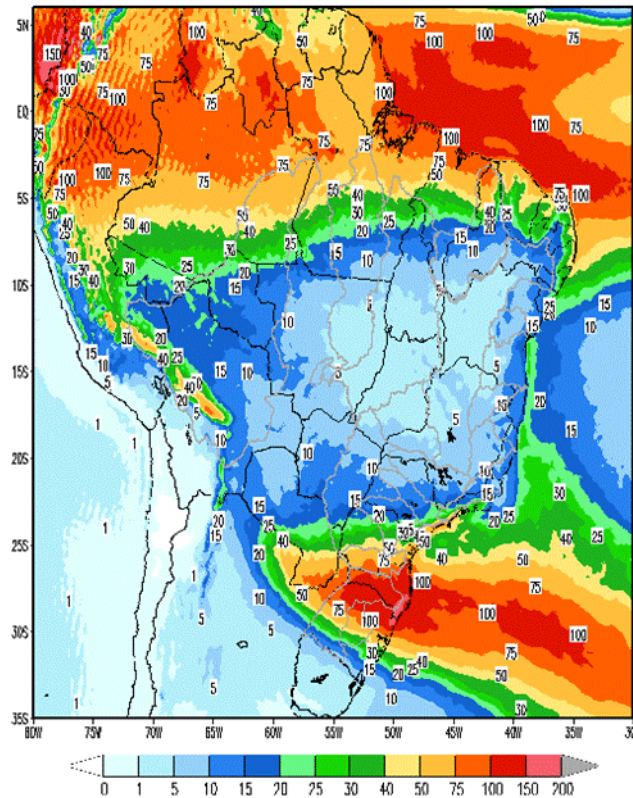
- Horizonte de estudo: maio de 2022 a dezembro de 2026;
- Cronograma de Obras – Reunião DMSE-G de 20/04/2022, com destaque para desconsideração da disponibilidade da UTE do 1º PCS RE TG 1000201 que teve data de tendência alterada para “sem previsão” e indicada para não constar na simulação do PMO conforme informe da 4ª Reunião do DMSE de 2022;
- CVUs de UTEs vendedoras em leilão;
- Atualização da carga, limites de intercâmbio, geração térmica devido a razões elétricas, manutenções e TEIF/IP de UHEs e UTEs existentes;
- Atualização da Base de dados para o cálculo dos fatores das usinas não simuladas e do montante de energia existente de não simuladas por patamar, mês, fonte e subsistema, contemplando histórico de 5 anos, conforme previsto na REN nº 843/2019;
- Proposta de alteração de valores de Geração térmica máxima e Inflexibilidade encaminhados a ANEEL conforme Cartas nº 0716/DPL/PE/2022, 0715/DPL/PE/2022 e 0724/DPL/PE/2022;
- Modelagem a partir de julho/2026 dos dados das UTEs existentes vendedoras no 1º LRC;
- Limites de Intercâmbio com valores nos dois primeiros meses segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0159/2022;
- Alterações de restrições operativas para as UHEs Machadinho, Curuá-una, Colider, Teles Pires, Garibaldi, Marimbondo, Manso e Chavantes de acordo com os FSAR-H enviados pelos Agentes responsáveis e atualização quadrimestral das restrições operativas hidráulicas vigentes conforme CI ONS/DOP 0094/2022;
- Alteração na potência instalada das UTEs Prosperidade II e III, conforme Despachos SRG/ANEEL nºs 798/2022 e 799/2022 e UTEs Karkey 013, Karkey 019, Porsud I e Porsud II conforme Resolução Autorizativa ANEEL nºs 11.728/2022, 11.729/2022, 11.730/2022 e 11.731/2022;

- Atualização dos valores da Transposição da UHE Itaparica em 2022 conforme Resolução ANA nº 0116/2022;
- CVU das UTEs Termopernambuco e NorteFluminense 1, 2, 3, 4, conforme Despachos SRG/ANEEL nº 1.066/2022 e 1.072/2022;
- Compatibilização nos dois primeiros meses dos níveis mínimos de armazenamento das UHEs Paraibuna, Jaguari e Santa Branca conforme Resolução Conjunta ANA / DAEE / IGAM/INEA 1.382/2015;
- Restrições de defluências das usinas do Rio São Francisco conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação dos Aproveitamentos Hidroelétricos da Bacia do Rio São Francisco no PMO de maio de 2022”;
- Restrições de defluência da UHE Serra da Mesa conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação da Bacia do Rio Tocantins no PMO de maio de 2022”;
- Compatibilização da disponibilidade térmica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Previsões de carga consolidadas para os 2 primeiros meses.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

A atuação de um sistema de baixa pressão no Paraguai no decorrer da próxima semana ocasiona totais elevados de precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguazu e em pontos isolados do Paranapanema e da incremental a UHE Itaipu (Figura 5). Nas bacias hidrográficas da região Norte permanece a condição de pancadas de chuva, atingindo o final da cascata do Tocantins e do Xingu.

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 30/04 a 06/05/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências do subsistema Sul e recessão nas aflúências dos subsistemas Sudeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Maio/2022

PMO de Maio/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	30/04 a 06/05/2022		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	30.276	72	27.799	69
S	15.589	190	12.451	147
NE	4.285	56	3.400	49
N	23.398	110	19.974	98

5. PREVISÃO DE CARGA

Influenciada pela redução dos problemas com o fornecimento de insumos, pela passagem do surto da variante da Ômicron e pela redução do pessimismo com os potenciais impactos da Guerra Rússia-Ucrânia, a confiança da indústria voltou a subir em abril, após oito meses em queda. Segundo a FGV, a alta da confiança industrial em abril pode ser interpretada como um movimento no sentido da normalização das atividades no setor.

Adicionalmente, pelo segundo mês consecutivo, observa-se o aumento da confiança do setor serviços, disseminado entre os principais segmentos e mais influenciado pelos serviços prestados às famílias, que parecem responder positivamente à melhora da pandemia depois do surto de ômicron no início de 2022.

As sinalizações meteorológicas indicam para a próxima semana operativa nas capitais das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul, declínio das temperaturas em relação às observadas na semana em curso. Para essas regiões também se espera ocorrência de precipitação em parte do período em consequência da atuação de frentes frias previstas para a semana em análise.

As capitais dos subsistemas Nordeste e Norte seguem em condições de estabilidade em relação ao comportamento observado na semana operativa vigente, com registro de temperaturas elevadas e ocorrência de chuva em todos os dias.

Para o mês de maio/22 são previstas taxas de crescimento de 2,0%, 1,5% e 3,6% para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para o subsistema a Norte, a variação negativa prevista de 2,5% em relação a maio/2021 está influenciada pela redução parcial da carga de um consumidor livre da rede básica desde o mês de março do ano em curso.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Maio 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mai/22	Var. (%) mai/22 -> mai/21
SE/CO	41.097	40.484	39.827	39.136	38.624	39.910	2,0%
Sul	11.381	11.806	11.819	11.794	11.772	11.720	1,5%
Nordeste	11.299	11.327	11.358	11.285	11.216	11.305	3,6%
Norte	5.871	5.872	5.882	5.887	5.895	5.880	-2,5%
SIN	69.648	69.489	68.886	68.102	67.507	68.815	1,8%

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

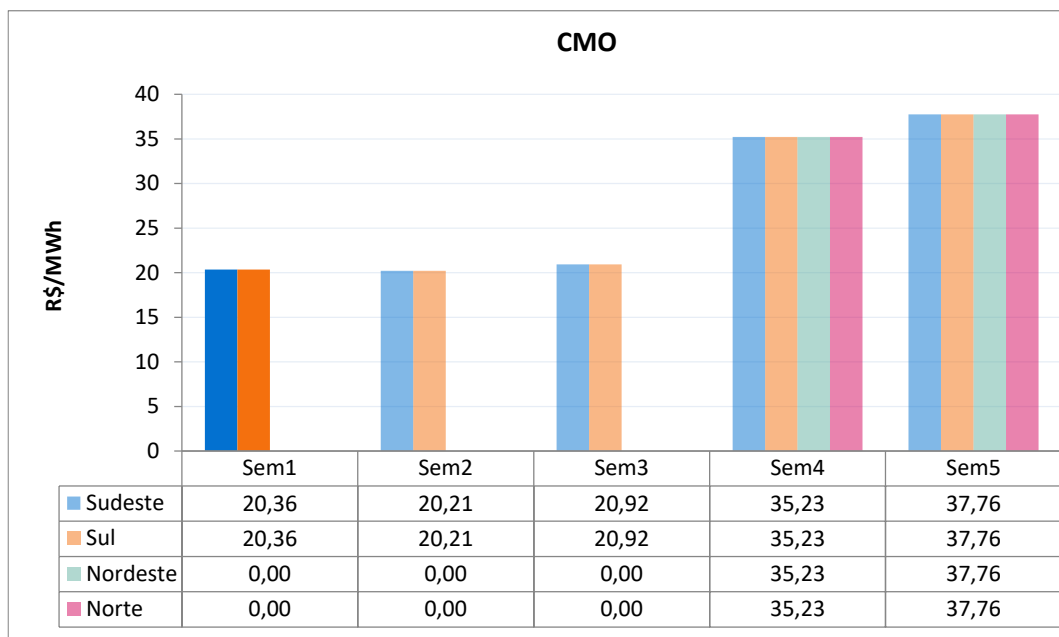
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	21,29	21,29	0,00	0,00
Média	21,01	21,01	0,00	0,00
Leve	19,33	19,33	0,00	0,00
Média Semanal	20,36	20,36	0,00	0,00

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 6 – Evolução semanal do CMO



6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração hidráulica visando a preservação dos armazenamentos.

Região Sul → Geração de acordo com os condicionantes hidráulicos e controlando o intercâmbio SE/CO-Sul, para evitar vertimentos.

Região NE → Manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

7. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

Foram realizados 7 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados oficiais da última revisão deste PMO. Neste primeiro estudo, denominado de “Novo Acoplamento”, foram atualizados os novos cortes da Função de Custo Futuro da simulação de médio prazo, a previsão de vazões e partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana na última revisão.

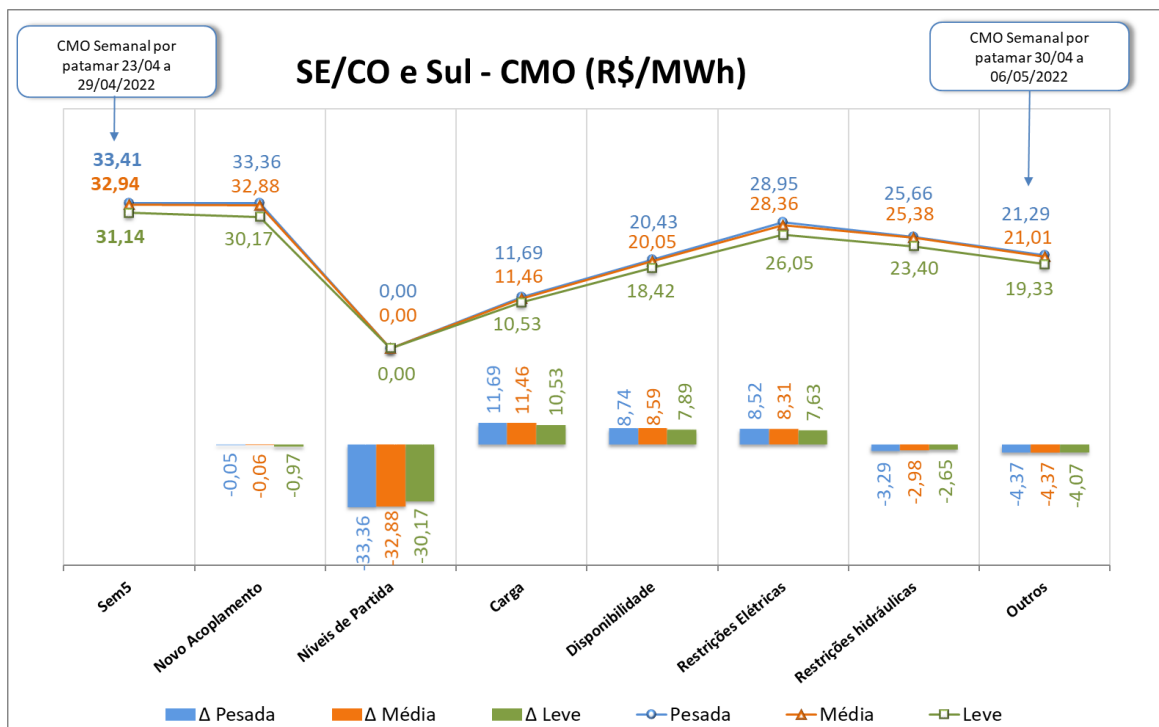
O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial sendo substituídos os níveis de partida dos reservatórios.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos em que foram atualizadas, sequencialmente, as seguintes informações: previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites de intercâmbio, restrições hidráulicas e, por fim, os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul estão acoplados e são apresentados na Figura 7. Conforme pode ser observado, os CMO não sofreram muita variação em relação à revisão anterior e a redução final de cerca de 10 R\$/MWh foi decorrente, principalmente, da atualização dos níveis de partida dos reservatórios.

Os custos marginais dos subsistemas Nordeste e Norte são nulos e estão acoplados entre si e desacoplados com os demais subsistemas do SIN devido ao atingimento dos limites de transmissão de exportação de energia. Observa-se a manutenção do CMO desses subsistemas em relação aos resultados da revisão anterior.

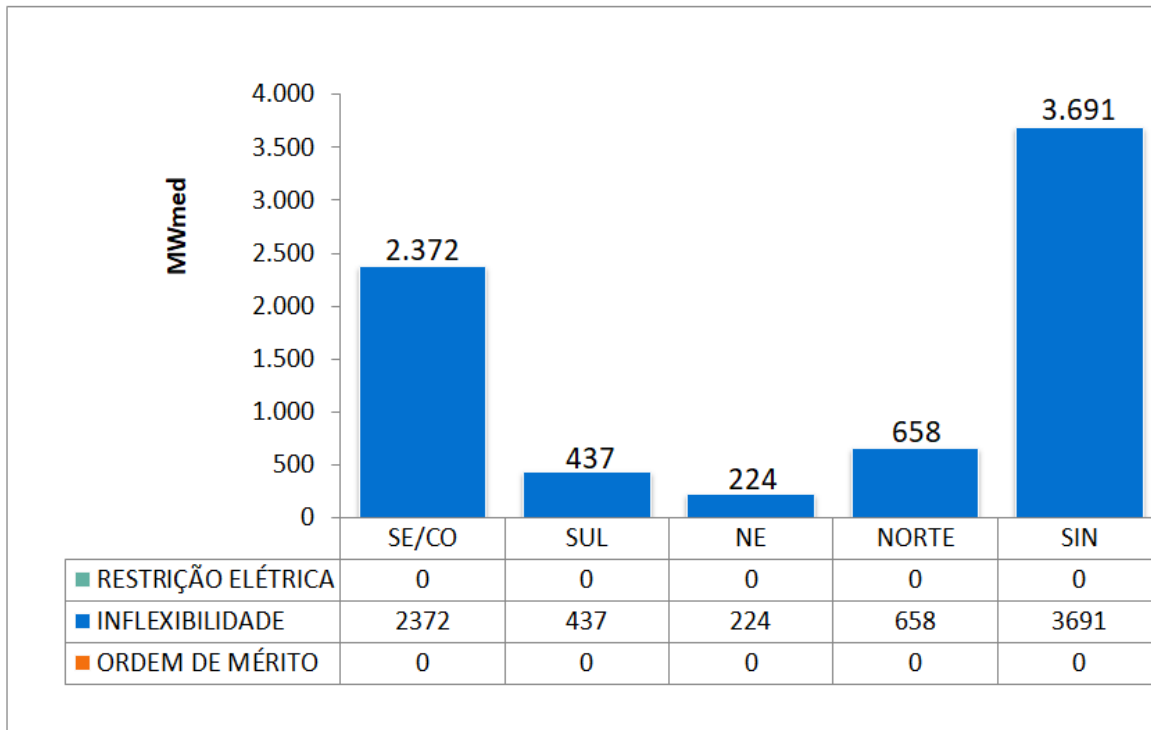
Figura 7 – Análise da variação do CMO nos subsistemas SE/CO e S



8. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 8 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para a próxima semana operativa.

Figura 8 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 02/07/2022 a 08/07/2022.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	327,90	48,87 (2)	48,87 (2)	48,84 (2)
LUIZORMELO	15	506,73	48,87 (2)	48,87 (2)	48,84 (2)
PSENGIPE I	224	475,48	48,78 (2)	48,32 (2)	48,30 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 02/07 a 08/07/2022.

9. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

9.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (550 MW).

- Enel

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 30/04 a 06/05 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	501,57	712,49	1.314,85	1.485,21	2.032,81	2.385,70	

- BTG Pactual

Tabela 7 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 30/04 a 06/05 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	496,12	707,41	1.305,06	1.474,09	2.017,41	2.367,54	

9.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

10. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 8 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	23.815	59	27.799	69	31.850	80
Sul	6.065	71	12.451	147	18.689	220
Nordeste	2.818	40	3.400	49	3.985	57
Norte	18.014	88	19.974	98	21.723	107

Tabela 9 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 29/04	% EARmáx - 31/05		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	66,4	65,9	69,0	70,3
Sul	66,0	64,7	84,6	90,7
Nordeste	96,3	92,6	94,0	94,5
Norte	98,9	100,0	99,6	99,7

11. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 10 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	30/04/2022 a 06/05/2022		mai/22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.940	78	3.583	77
Madeira	6.267	68	5.141	58
Teles Pires	2.531	111	2.034	96
Itaipu	3.032	87	3.112	89
Paraná	12.202	62	11.716	63
Paranapanema	1.247	53	1.343	58
Sul	9.066	215	6.471	147
Iguaçu	6.523	164	5.979	146
Nordeste	4.285	56	3.400	49
Norte	9.233	92	6.696	72
Belo Monte	11.871	124	10.586	113
Manaus	2.546	152	2.746	161

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	06-mai	31-mai
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	65,6	65,5
Madeira	99,3	100,0
Teles Pires	85,4	100,0
Itaipu	78,4	100,0
Paraná	69,0	71,2
Paranapanema	49,8	53,3
Sul	60,2	71,8
Iguaçu	86,5	96,2
Nordeste	96,1	94,0
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	100,0	92,8

12. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	148,2	148,2	148,2				148,2	148,2	148,2				148,2	148,2	148,2
W.ARJONA (177)*	Gás	---															
W.ARJONA O (177)*	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0		1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	91,82															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	106,87															
O.PINTADA (50)	Biomassa	124,48															
UTE STA VI (41)	Biomassa	134,46	14,0	14,0	14,0				14,0	14,0	14,0				14,0	14,0	14,0
PREDILECTA (5)	Biomassa	175,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
NORTEFLU 3 (200)	Gás	203,41															
ATLANTICO (235)	Resíduos	217,58	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
T.LAGOAS (350)	Gás	317,11															
BAIXADA FL (530)	Gás	323,59															
SANTA CRUZ (500)	GNL	327,90															
CUBATAO (216)	Gás	375,13															
TERMÓRIO (989)	Gás	377,58															
SEROPEDICA (360)	Gás	466,08															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
LUIZORMELO (204)	GNL	506,73															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
GUIABA CC (529)	Gás	570,07															
UTE GNA I (1338)	Gás	637,96															
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42															
T.MACAE (929)	Gás	882,21															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	907,97															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
VIANA (175)	Óleo	1372,74															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1493,88															
DAIA (44)	Diesel	1828,50															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1928,84															
IBIRITE (226)	Gás	2083,17															
XAVANTES (54)	Diesel	2633,27															
TOTAL SE/CO (12009)			2371,9	2371,9	2371,9	0,0	0,0	0,0	2371,9	2371,9	2371,9	0,0	0,0	0,0	2371,9	2371,9	2371,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19															
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	97,20	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LACER. C (363)	Carvão	229,27															
J.LACER. B (262)	Carvão	271,21	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (132)	Carvão	278,38															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	304,61															
MADEIRA (4)	Biomassa	350,47	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68															
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
ARAUCARIA (484)	Gás	706,35															
TOTAL SUL (2957)			437,0	437,0	437,0	0,0	0,0	0,0	437,0	437,0	437,0	0,0	0,0	0,0	437,0	437,0	437,0

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ALTOS (13)	Diesel	---															
ARACATI (11)	Diesel	---															
BATURITE (11)	Diesel	---															
C.MAIOR (13)	Diesel	---															
CAUCAIA (15)	Diesel	---															
CRATO (13)	Diesel	---															
IGUATU (15)	Diesel	---															
JUAZEIRO N (15)	Diesel	---															
MARAMBAIA (13)	Diesel	---															
NAZARIA (13)	Diesel	---															
PECEM (15)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	191,01															
FORTALEZA (327)	Gás	254,96															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
VALE ACU (368)	Gás	450,86	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	475,48															
TERMOCEARA (223)	Gás	475,79															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
P.PECEM2 (365)	Carvão	869,72															
P.PECEM1 (720)	Carvão	895,26															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1192,49															
MARACANAU (168)	Óleo	1340,74															
TERMOCABO (50)	Óleo	1355,67															
TERMONE (171)	Óleo	1356,94															
TERMOPB (171)	Óleo	1356,94															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1372,77															
SUAPE II (381)	Óleo	1416,83															
CURUMIM (31)	Óleo	1492,19															
GLOBAL I (149)	Óleo	1553,93															
GLOBAL II (149)	Óleo	1553,93															
APOENA (147)	Óleo	1837,58															
GUARANI (150)	Óleo	1837,58															
PETROLINA (136)	Óleo	2016,07															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2032,71															
POTIGUAR (53)	Diesel	2032,73															
PAU FERRO (94)	Diesel	2277,09															
TERMOMANAU (143)	Diesel	2277,09															
TOTAL NE (6966)			224,5	224,5	224,5	0,0	0,0	0,0	224,5	224,5	224,5	0,0	0,0	0,0	224,5	224,5	224,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86															
APARECIDA (166)	Gás	147,13	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	147,13	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69															
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06															
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06															
MARAN_VL_7 (336)	Gás	300,45															
MARANIVL_7 (336)	Gás	300,45															
MARAN_VL22 (1)	Gás	300,46															
MARANIVL22 (1)	Gás	300,46															
P. ITAQUI (360)	Carvão	860,04															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1372,71															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1372,71															
TOTAL NORTE (3271)			658,0	658,0	658,0	0,0	0,0	0,0	658,0	658,0	658,0	0,0	0,0	0,0	658,0	658,0	658,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.